



**CADERNO DE
PROVAS OBJETIVAS**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cebraspe.org.br
sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. **Pensar bem nos faz bem!** 5.ª ed.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 O texto critica a superficialidade com que o ensino é tratado nas escolas de educação básica atualmente.
- 2 Infere-se do texto que “formações apressadas, reflexões apressadas, ideias apressadas” (l. 6 e 7) são consequências negativas de uma vida apressada.
- 3 Segundo o texto, a educação deve levar as pessoas a não se contentarem com as aparências.
- 4 A frase de Santo Agostinho foi reproduzida no texto com o propósito de fazer referência à pobreza enfrentada pela população mundial no século V.
- 5 O texto trata a “velocidade em várias situações” (l.4) e a “mera pressa” (l.5) como circunstâncias distintas.
- 6 A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.
- 7 A palavra ‘consumolatria’ (l.12) refere-se à idolatria ao consumo, conforme os sentidos do texto.
- 8 O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).
- 9 A substituição de “se contentam” (l.20) por **contentam-se** manteria a correção gramatical do texto.
- 10 Com a pergunta formulada no quarto parágrafo do texto, o autor pretende desconstruir a ideia de que o mundo é superficial, argumentando que as pessoas em geral não aceitam essa condição.

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à
prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue os itens a seguir.

- 11 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quem pensa certo alinha suas ações e seu discurso.
- 12 O segundo parágrafo do texto apresenta um exemplo de professor que demonstra coerência entre sua prática e seu discurso independentemente do contexto histórico.
- 13 Conforme o último parágrafo do texto, o fato de se discordar de alguém em razão de pontos de vista distintos não deve ser motivo para o sentimento de raiva desmedida.
- 14 Na linha 1 do texto, o termo “que”, em suas duas ocorrências, retoma “O professor”.
- 15 A inserção de uma vírgula logo após “professor” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto.
- 16 A substituição de “a que” (l.5) por **onde** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 17 A forma verbal “há” (l.8) poderia ser substituída por **fazem**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 18 A expressão ‘faça o que eu mando, e não o que eu faço’ (l. 3 e 4) apresenta uma oposição de ideias.
- 19 A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “por que” (l.18) fosse substituída por **porque**.
- 20 A retirada do acento indicativo de crase em “às vezes” (l.19) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Determinada escola iniciou o processo de elaboração do seu projeto político pedagógico e, nas discussões empreendidas, chegou aos seguintes posicionamentos.

- I A escola deve formar profissionais para atender ao mercado de trabalho.
- II A escola não é capaz de mudar a realidade, por isso deve contribuir para a manutenção das classes sociais.
- III A escola deve ser um agente transformador da realidade.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 21 Seguindo o posicionamento I, a escola estará a serviço do sistema econômico.
- 22 O posicionamento II revela uma percepção de que a escola seja meramente reprodutora da realidade social.
- 23 O posicionamento III admite uma visão dialética da prática social.
- 24 Todos os posicionamentos apresentados admitem uma visão funcionalista da educação na sociedade.

Os professores de matemática, de história e de língua portuguesa de determinada escola concederam uma entrevista sobre suas práticas pedagógicas.

O professor de matemática disse acreditar que “o papel da escola é preparar intelectual e moralmente o aluno para assumir uma posição social, por isso os conteúdos de ensino não precisam ter uma relação com a experiência vivida”.

O professor de história afirmou ter a concepção de que “a sociedade é um todo orgânico e funcional, e a escola funciona como modeladora do comportamento humano”.

O professor de língua portuguesa declarou acreditar que “a difusão dos conteúdos é tarefa primordial da escola, mas esses conteúdos não podem estar dissociados da realidade dos estudantes. O saber escolar pode transformar a sociedade”.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 25 O professor de matemática é adepto da tendência pedagógica libertadora.
- 26 A declaração do professor de história identifica-se com a tendência pedagógica tecnicista.
- 27 As declarações do professor de língua portuguesa coadunam-se com a tendência pedagógica libertária, segundo a qual a educação atua na transformação da personalidade dos estudantes.
- 28 O professor de história é adepto da educação crítico-social dos conteúdos.
- 29 A fala do professor de matemática revela que ele adota uma postura progressista.

O inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.

- 30 De acordo com o referido dispositivo da LDB, a avaliação escolar deve ser diagnóstica.
- 31 O conceito de avaliação apresentado no referido dispositivo legal condiz com o de avaliação formativa.
- 32 A função somatória da avaliação deve estar subordinada a aspectos qualitativos.
- 33 A recuperação paralela e contínua está prevista no processo de avaliação preconizado pelo referido dispositivo da LDB.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 e da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), julgue os itens a seguir.

- 34 Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, sendo o ensino da arte componente curricular obrigatório em ambos.
- 35 **Situação hipotética:** Pedro e Lúcia têm três filhos, um de seis anos de idade, um de cinco anos de idade, e um de quatro anos de idade. **Assertiva:** Nesse caso, Pedro e Lúcia têm o dever de efetuar a matrícula de todos esses filhos na educação básica.
- 36 O ensino religioso, de matrícula facultativa, deve ser ofertado como disciplina nos horários normais de aula nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio.

Com base na Lei Orgânica da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, na Lei n.º 239/2015 (Plano Municipal de Educação) e na Lei Complementar n.º 16/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Cristóvão), julgue os itens subsecutivos.

- 37 Os recursos municipais destinados à educação, que incluem os provenientes de transferência, devem ser aplicados exclusivamente nas escolas públicas, mas não alcançam a educação especial, pois esta deve ser financiada apenas com recursos advindos de contribuições sociais e de outras dotações orçamentárias.
- 38 A Secretaria Municipal da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Cristóvão, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação são instâncias que monitoram e avaliam a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas.
- 39 No âmbito do município de São Cristóvão, somente há posse em cargo público no caso de provimento por nomeação.

Com base na Lei n.º 13.005/2014 (PNE 2014 – 2024), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e na Lei n.º 8.069/1990, julgue os itens que se seguem.

- 40 Uma das metas do PNE é que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 1.º ano do ensino fundamental.
- 41 A transversalidade e a interdisciplinaridade são formas distintas e não complementares de organização do trabalho didático-pedagógico nos eixos temáticos integrados às disciplinas.
- 42 Nos estabelecimentos de ensino fundamental, os dirigentes devem comunicar ao conselho tutelar casos de maus-tratos com seus alunos, bem como a ocorrência de elevados níveis de repetência.

A ocupação do território onde se situa o estado de Sergipe ocorreu simultaneamente ao processo de colonização do Brasil. Iniciada ainda no século XVI, a ocupação também foi protagonista do esforço português de controlar suas terras americanas, o que implicou, entre outras ações, o combate a outros europeus que manifestavam interesse sobre a possessão lusitana na América.

Relativamente à trajetória histórica de Sergipe, julgue os itens seguintes.

- 43 Entre os europeus que chegaram ao atual estado de Sergipe no primeiro século da colonização portuguesa, estavam os franceses, que tinham grande interesse no pau-brasil.
- 44 O início da colonização sergipana contou com a participação de nomes como Garcia D'Ávila, grande proprietário de terras à época, e também de padres da Companhia de Jesus (jesuítas).
- 45 A presença dos holandeses em Sergipe, embora breve, foi vital para organizar a economia da região: os conflitos cessaram e a estabilidade permitiu o desenvolvimento econômico que perdurou por mais de dois séculos.
- 46 Historicamente, a economia sergipana está sustentada na agricultura, na pecuária e na agroindústria; neste segmento, assentou-se, sobretudo, no café e na soja.

A respeito da cultura sergipana e do município de São Cristóvão, julgue os itens que se seguem.

- 47 As manifestações culturais sergipanas refletem, em larga medida, influências portuguesas e africanas.
- 48 São Cristóvão é cidade-símbolo de uma consciência histórica que preserva bens que testemunham a passagem do tempo e a ação humana que se perpetua.
- 49 O Monastério de São Francisco e as igrejas da Misericórdia e do Senhor dos Passos são exemplos exponenciais da arte arquitetônica de São Cristóvão.
- 50 O local em que hoje está situada a Praça São Francisco, em São Cristóvão, foi o cenário da morte de Lampião, o mais célebre representante do cangaço.

Espaço livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A forma artística é uma combinação de imagens que são objetos, fatos, questões, ideias e sentimentos, ordenados pela objetividade da matéria articulada à lógica do imaginário.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte.** Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 32.

Com relação a aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem de arte no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 51 A partir do seu imaginário, o aluno pode apresentar uma realidade modificada e idealizada por meio de seu trabalho, como na pintura de uma árvore azul, na mistura de objetos orgânicos com outros materiais, na criação de composições abstratas, entre outros.
- 52 A lógica do imaginário impõe que a representação da realidade siga primeiro modelos clássicos, como no balé, ensinados mecânica e repetidamente, para somente depois se utilizar da experimentação livre.
- 53 Arte popular, cinema e televisão são formas de expressão completamente distintas da arte que deve ser ensinada nas escolas.
- 54 A inclusão do universo estético do aluno é importante, porque desenvolve as capacidades de leitura própria, criatividade, construção de significados e domínios de procedimentos estético-visuais.
- 55 A mescla de linguagens artísticas e formas de fazer da arte popular a torna um tipo de arte imprescindível para o repertório criativo do aluno e, conseqüentemente, para a compreensão da história do país onde vive e suas múltiplas manifestações culturais.

A respeito da noção de pluriculturalismo no ensino de arte, julgue os itens que se seguem.

- 56 Uma educação de arte com viés pluricultural leva em consideração apenas a localização geográfica, ou seja, os diversos lugares de origem dos educandos.
- 57 A arte popular é tradicional: nela não se verificam transformações constantes em relação a materiais, à forma e a intercâmbios culturais, como ocorre na arte contemporânea.
- 58 Nos primeiros estágios da educação, o ensino fundamental, é mais importante valorizar as diferenças socioculturais individuais que ensinar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro.
- 59 Sendo o teatro um produto histórico-cultural, a prática cênica em sala de aula favorece a identificação com outras realidades socioculturais.
- 60 Em relação a todas as linguagens artísticas, é importante que o aluno aprenda produções de diferentes épocas, sociedades, etnias, para reconhecer estilos, características e funções e valorizar a diversidade.
- 61 A xilogravura é uma técnica artística exclusiva da arte popular e que está presente no imaginário cultural do Nordeste.

Segundo Ana Mae Barbosa, a educação dos sentidos é fundamental para a livre expressão. Considerando essa afirmação e a relação entre a arte e o processo de construção da cidadania, julgue os itens subsecutivos.

- 62 A “livre expressão” a que se refere a autora mencionada diz respeito exclusivamente à educação dos produtores de arte.
- 63 A metodologia que consiste em copiar ou reproduzir obras de arte é inovadora, porque permite ao educando exercitar a imaginação e a liberdade criativa.
- 64 A integração entre ensino de história da arte, atividades artísticas em sala de aula e análise de trabalhos artísticos proporciona o equilíbrio entre a livre expressão e o entendimento da arte.
- 65 Espera-se que, por meio do ensino de arte, o aluno aprenda a questionar a realidade, para além de exercer e aprimorar suas capacidades de se expressar, comunicar e interpretar.

A respeito de métodos de avaliação na disciplina de artes, julgue os próximos itens.

- 66 A história pessoal e os processos individuais dos alunos devem ser levados em consideração pelo professor na avaliação do desempenho estudantil.
- 67 Atualmente, a avaliação dos alunos na disciplina de artes segue a corrente espontaneísta (ou de livre expressão).
- 68 Produção, apreciação e contextualização são eixos de aprendizagem artística que devem ser articulados e, para isso, a avaliação deve ser contínua e integrada à prática artística.

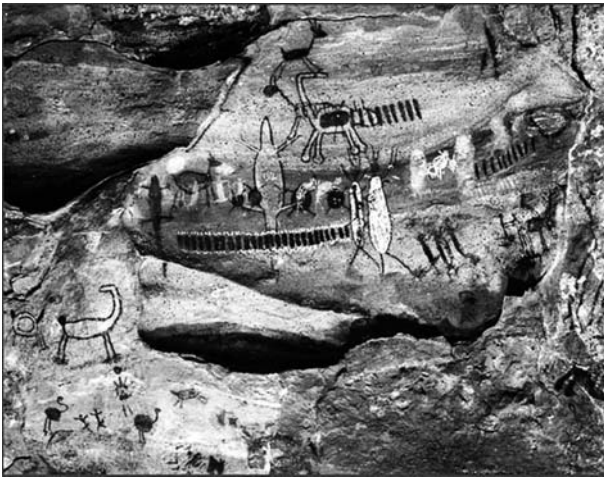


J. Miguel (José Miguel da Silva). **Quadrilha.** Sem data. Xilogravura. Edição 1/5, 42 × 55 cm. Internet: <www.galeriaestacao.com.br>.

A imagem anteriormente apresentada mostra uma xilogravura do artista de cordel J. Miguel. Considerando essa imagem e os múltiplos aspectos a ela relacionados, julgue os itens a seguir.

- 69 É possível trabalhar com xilogravura em sala de aula a partir de materiais adaptados e procedimentos e instrumentos não cortantes, a exemplo da colagem em alto-relevo.
- 70 Na criação de uma gravura, a imagem e o texto devem ser gravados de cabeça para baixo, para que, na impressão, sejam vistos como se deseja. Por esse motivo, é necessário realizar, em aula, exercícios de desenho ao contrário.
- 71 A literatura de cordel pode enriquecer a abordagem multiculturalista na educação em artes visuais porque é inclusiva, no que diz respeito à diversidade das manifestações culturais presentes na comunidade onde se aprende. Na educação em artes visuais essa abordagem surge no Brasil com a Escola Nova.

72 A obra **Quadrilha** apresenta diversos desdobramentos para tratar em sala de aula, como, por exemplo, pesquisar e conhecer distintos aspectos estéticos e culturais na dança, nas artes visuais e na literatura em relação às práticas culturais vigentes. Por este motivo, é muito adequada para uma abordagem multiculturalista.



Pintura rupestre, Nicho Policrômico – Toca do Boqueirão da Pedra Furada – Serra da Capivara – Piauí. Internet: <www.glsobalrockart2009>.

A respeito da arte rupestre da Serra da Capivara mostrada na figura precedente e dos vários aspectos a ela relacionados, julgue os itens que se seguem.

73 Devido ao fato de as pinturas rupestres representarem pessoas e animais em desenhos pouco elaborados, esse é um tema adequado para o ensino das artes no ensino fundamental, pois, ao se identificar com os desenhos, a criança passa a ter interesse no assunto.

74 A pintura rupestre é um tema que, no ensino das artes visuais, pode se desdobrar na fabricação de pigmentos e aglutinantes a partir de materiais orgânicos coletados na natureza, como em flores, frutos, folhas, e, por esse motivo, pode ser abordado de maneira interdisciplinar com as ciências da natureza.

Um aspecto que complica a pluralidade cultural com recorte racial nas aulas de arte é a proeminência da tendência aditiva dessa temática. No que diz respeito à inclusão dos aspectos culturais e artísticos referentes à população afro-brasileira, tem-se o ilusório entendimento de que a partir de comidas, danças, referências religiosas e a figura do Zumbi dos Palmares como herói dos negros escravizados, a responsabilidade com a temática está balizada. Diferentemente do que ocorre com a história, com a cultura e com a personalidade branca, o negro e o indígena, no meio escolar, têm seus sistemas de representação anexados ao signo folclórico. É recorrente, a partir dessa abordagem, vermos esses grupos como sujeitos sem subjetividades e suas culturas descoladas de contextos históricos e simbólicos, sujeitos culturalmente fixados em um passado que não se desdobra no presente.

Jorge Paulino. Sentidos e afetos das visualidades escolares do dia nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra. Dissertação de Mestrado, PPGAV, UnB, 2018, p. 61 (com adaptações).

A partir do texto apresentado e dos diversos aspectos a ele relacionados, julgue os itens subsecutivos.

75 As visualidades criadas no dia do Índio e no dia nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra, no ensino das artes visuais, devem ser abordadas destacando seu valor aditivo para a cultura.

76 O folclore é um aspecto irrelevante das abordagens multiculturalistas no ensino das artes visuais e deve ficar restrito para aquelas manifestações que se fixam no passado como ocorre com as comemorações do dia nacional de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra.

77 Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileiras e indígenas para o ensino da arte, no ensino fundamental, devem ser tratados de forma integral no currículo, de forma a acompanhar abordagens críticas e criativas da arte.



Cândido Portinari. **Café**. 1935. Óleo sobre tela, 130 cm × 195,4 cm. Internet: <www.mnba.gov.br>.

A respeito da pintura **Café** de Cândido Portinari, julgue os próximos itens.

78 A tinta a óleo é uma técnica difícil de dominar na pintura que busca representar corpos com volume, mas é adequada para o ensino da arte nos anos finais do ensino fundamental, porque permite o uso de cores intensas na pintura abstrata, que não requer uma representação de volume.

79 Por meio da série de pinturas das plantações de café de Cândido Portinari, o professor de artes visuais pode fazer aproximações de leitura com a história do Brasil no século XIX e XX bem como com temas relativos a construção da identidade nacional, pintura moderna, expressionismo, composição, representações de gênero, raça e justiça social e história e cultura afro-brasileiras.

80 O impacto gerado pela imagem na obra **Café** deve-se ao uso de dois pontos de fuga, que ampliam a visão à esquerda e à direita, permitindo ao espectador a sensação de estar diante de uma imagem que continua para além do quadro, dando assim uma dimensão maior à plantação de café.

81 As figuras com pés grandes e braços fortes de Portinari na pintura são aspectos simbólicos que proporcionam a realização de exercícios de interpretação e de criação no ensino da arte. Obras como essa oportunizam a problematização de questões políticas, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais.



Rosana Paulino. *As riquezas desta terra*. 2017. Impressão digital sobre tecido. Internet: <www.rosanapaulino.com.br>.

Na obra *As riquezas desta terra*, de Rosana Paulino, a artista usa fotografia e desenhos da memória colonial e industrial impressos sobre tecido. Tendo essa obra como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 82 Na obra em questão, as imagens se reproduzem e formam, entre elas, novas imagens unidas por uma costura delicada. Com isso, a artista mostra sua recusa ao uso de ferramentas das tecnologias digitais na arte contemporânea.
- 83 O uso da impressão fotográfica da memória histórica sobre tecido e a costura bem como a impressão digital “As riquezas desta terra” no centro da obra, por serem considerados processos industriais, fazem que a obra em apreço seja considerada produto industrial.
- 84 A necessidade, no ensino da arte, de explorar os recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística contribui para que o aluno compreenda a estreita relação da tecnologia com a arte.

As imagens midiáticas estão de fato muito mais presentes no cotidiano de jovens do que aquelas consideradas artísticas pelo cânone de críticos e galerias. Segundo a educação da cultura visual é preciso reconhecer o poder que essas imagens exercem e também a necessidade de nos apropriarmos delas como recurso pedagógico.

Raimundo Martins; Pablo Sêrvio. *Diálogo intercultural, diferença e nomadismo: interpretações do VT publicitário Birdman (Coca-Cola)*. In: Raimundo Martins; Fátima Martins, Fátima (org.). *Interações com visualidades em contextos de ensinar e aprender*. UFG/FAV; FUNAPE, 2012 (com adaptações).

A partir do texto e das ideias nele apresentadas, julgue os itens que se seguem.

- 85 O uso de imagens da publicidade no ensino da arte deve ser controlado, pois elas podem induzir ao consumo acrítico de artefatos, não contribuindo para a diminuição do consumismo na sociedade nem para a aprendizagem da arte.
- 86 No ensino da arte, as imagens midiáticas se inserem no processo educativo, conforme o contexto em que são estudadas. No entanto, a facilidade cada vez maior de criação, edição e circulação de imagens nas redes sociais requer abordagens que proporcionem competências para um mundo mediado pelas tecnologias.

A respeito da história do teatro no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 87 As origens do teatro brasileiro remontam ao teatro de catequese dos indígenas, cuja preocupação era mais estética e artística do que religiosa.
- 88 Conceito chave da dramaturgia de Augusto Boal, o *espect-ator* retira os espectadores da condição de meros observadores e os tornam também protagonistas da cena teatral.
- 89 O teatro de vanguarda brasileiro dos anos 60 do século passado foi influenciado pelo dramaturgo Bertolt Brecht, na medida em que passou a considerar o espectador como capaz de assumir uma atitude crítica perante a realidade.
- 90 Um marco do teatro brasileiro é a peça **Dois perdidos em uma noite suja**, de Plínio Marques, a qual tematiza os conflitos de grupos sociais pertencentes à burguesia e à elite social e política.
- 91 A dramaturgia do teatro de animação coloca em cena objetos, imagens, sombras que contracenam com atores e manipuladores visíveis ou ocultos, utilizando-se também de música, efeitos sonoros e iluminação.

A respeito da BNCC para o ensino fundamental e para a disciplina de arte, julgue os itens que se seguem.

- 92 A BNCC valoriza mais os resultados das atividades artísticas do que o processo criativo.
- 93 A BNCC visa estimular os alunos a serem protagonistas do processo de aprendizagem e a criarem suas próprias formas de expressão.
- 94 Para acompanhar a modernidade, assistindo-a em suas novas necessidades, a BNCC não só produz como aplica os recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensino e aprendizagem.
- 95 A interdisciplinaridade, aprovada pela BNCC, considera os conteúdos passíveis de serem estudados de forma inter-relacionada entre si.
- 96 De acordo com a BNCC, o ensino depende de uma prática educativa que tenha como eixo a formação de um cidadão autônomo e participativo: os alunos são considerados sujeitos de seu processo de aprendizagem, enquanto o professor é um mediador.

No que concerne às expressões da dança no Brasil, julgue os itens subsecutivos.

- 97 Embora o balé clássico seja uma dança de origem europeia, ao chegar ao Brasil, ele assumiu feições próprias com a inclusão de coreografias advindas da cultura popular.
- 98 O bumba meu boi utiliza-se de uma dramaturgia mista, que inclui canto e dança, para contar a morte e a ressurreição do boi.
- 99 O cavalo-marinho é um folguedo de origem erudita que se manifesta principalmente no Nordeste.

Considerando a dramaturgia e sua história no Brasil, julgue os próximos itens.

- 100 Foi durante o período romântico, no século XX, que o teatro nacional se consolidou como arte autônoma, tendo como sua expressão mais significativa a figura de Martins Pena.
- 101 A peça **O rei da vela**, de Oswald de Andrade, é considerada fundadora de uma dramaturgia brasileira na década de 1930, ao carnavaizar o teatro por seus recursos cênicos e por críticas contundentes à realidade brasileira.
- 102 O teatro de vanguarda caracteriza-se pela experimentação e, nesse contexto, o teatro do estudante e os comediantes foram os primeiros grupos a se utilizarem dos novos princípios estéticos de montagem.
- 103 A montagem de **Vestido de noiva** em 1949 caracterizou-se como um teatro conservador, centrado nas figuras do autor e do diretor.

Considerando as competências e habilidades associadas à unidade temática música para o ensino fundamental, conforme estabelecido na BNCC, julgue os itens que se seguem.

- 104 No trabalho com contexto e práticas musicais, o elemento crítico deve ser introduzido apenas nos anos finais do ensino fundamental, do 6.º ano ao 9.º ano.
- 105 A familiaridade com a notação musical convencional é uma habilidade a ser incentivada em todos os anos do ensino fundamental.
- 106 As habilidades especificadas na BNCC para a unidade temática de música possuem muitas similaridades entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental, o que reforça a preocupação em estabelecer um percurso contínuo de aprendizagens, com ampliação progressiva das práticas de linguagem ao longo dessa etapa da educação básica.
- 107 Conforme definido na BNCC, as competências associadas à unidade temática música para a etapa do ensino fundamental diferem em alguns aspectos das competências associadas às unidades temáticas artes visuais, dança, teatro e artes integradas.

Com relação ao desenvolvimento histórico da música brasileira no período colonial, incluídos os anos em que a corte portuguesa se estabeleceu no Brasil, julgue os itens subsecutivos.

- 108 A produção cultural no Brasil colonial dos séculos XVI e XVII foi quase inteiramente jesuíta e, portanto, sacra.
- 109 O grande florescimento musical na capitania das Minas Gerais no século XVIII esteve associado ao crescimento econômico advindo da exploração de grandes jazidas de ouro e diamante, especialmente nas regiões de Ouro Preto, Mariana e Diamantina.
- 110 A maioria dos compositores e músicos da chamada Escola Mineira do Século XVIII era de origem humilde e formada por negros e mestiços.
- 111 Por sua vocação religiosa, o padre José Maurício Nunes Garcia, que foi designado mestre de capela da corte de D. João VI no Rio de Janeiro, compôs exclusivamente música sacra.
- 112 Durante toda a estada da corte portuguesa no Brasil, o padre José Maurício Nunes Garcia foi o compositor exclusivo da corte, o que atesta sua importância e elevada reputação.

Por causa da ascensão da burguesia letrada após o movimento de independência, a cultura popular passou a ser expurgada do convívio da elite, sendo considerada atrasada e selvagem. Os ex-escravos eram substituídos por imigrantes, numa tentativa de “branquiização” da sociedade. Os compositores e artistas da elite se voltaram para os modelos europeus e tinham como praxis estudar no velho continente. À medida que as populações pobres eram expurgadas para a margem, obtinham mais liberdade criativa, porém a produção cultural dos menos abastados era odiada e expulsa dos bairros mais ricos. A pressão contra a música popular estimulava sua multiplicação nas periferias e contagiava a elite, exercendo influência na cultura elitista.

Internet: < www.valinor.com.br > (com adaptações).

Com relação ao romantismo musical brasileiro, julgue os itens a seguir.

- 113 Por verem na tradição da música europeia modelos de uma arte mais culta, os compositores românticos brasileiros da elite rejeitaram por completo qualquer referência ou temática advindas da cultura nativa.
- 114 O romantismo continuou a ser cultivado no Brasil mesmo depois de a Europa ter-se afastado desse estilo.

Considerando o desenvolvimento da música popular brasileira por seus diversos gêneros e por suas personalidades, julgue os próximos itens.

- 115 O movimento tropicalista, encabeçado por Caetano Veloso e Gilberto Gil, foi principalmente uma reação contra qualquer tipo de influência estrangeira na música brasileira.
- 116 Lundu é uma dança de origem africana e também designa um tipo de canção solista, ou a duas vozes, com acompanhamento instrumental.
- 117 Pixinguinha é reconhecido primariamente por sua contribuição ao desenvolvimento do gênero samba.
- 118 No subgênero da música sertaneja chamado de universitário, que floresceu a partir dos anos 2000, a música adquire um ritmo *pop* mais dançante e vibrante, misturando-se a outros ritmos, como o *axé*, o *funk*, o *pop* e o *rock*.
- 119 A bossa nova, surgida no fim da década de 1950, não designava inicialmente um gênero de música, mas uma maneira de tocar, tal como o era o choro, datado de quase um século antes.
- 120 As canções de protesto dos festivais de música da segunda metade da década de 60 do século passado serviram de inspiração aos movimentos culturais da jovem guarda e do tropicalismo.